

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

ANNUNCIOS

Aveiro: 100 n.º, 23000; 50, 13000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.º, 25250; 50, 13125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.º (moeda forte), 45500 réis.—Pagamento adiantado.

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 50 p. c.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

NUMERO AVULSO, 20 REIS

Administração, rua do Espirito Santo, 71

AVEIRO

E' TARDE

As medidas do gabinete são panceias inefficazes para chamar á vida e ao predomínio o regimen que agonisa, victima dos proprios vícios e erros dos seus mentores.

E' tarde.

Inexequíveis sob a egide da corrupção que é um dos fastos salientes da dynastia, as providencias do governo, falta-lhes, para lhes dar relêvo, auctoridade inicial e harmonia logica, desde que no momento em que se pedem sacrificios ao paiz, e se promete acatamento á moral e respeito ás leis, se deixam de pé todas as sinecuras escandalosas e se atiram para as enxovias só os miseraveis que roubam um pão quando tem fome, ou os *fubriqueiros* que se contentam com falsificar algumas cedulas ou moedas.

Depois de um largo periodo de quarenta annos, que deslizou em paz e no meio de crescentes prosperidades, é audacioso que nos venha pedir sacrificios quem está implicitamente responsavel nos descalabros da vida financeira e economica do paiz, para salvar uma instituição hoje condemnavel e ha muito condemnada.

A corda só agora acha opportuno sujeitar-se aos sacrificios; e o mesmo parlamento, que outro dia cobriu de desdem as propostas do sr. Eduardo de Abreu, recebeu com aparente louvor as medidas do governo tendentes a equilibrar as finanças.

Então, a ambos parecia ainda que o chaveco navegava em mar de rosas, e os escarachos, no seu egoismo de judeu, encontravam-se as mãos ao palparem o ouro nos cofres publicos, e o throno cobria tudo com a capa, segundo a delaton o sr. Emydio Navarro, para não cair no desagrado dos altos magnates.

Hoje acham opportunas as medidas do governo, porque o throno vacilla e com elle as sinecuras; mas é tarde para acudir ao mal que hontem se podia estacionar.

E' tarde para conter a derrocada; oppõe-se á isso a heterogeneidade dos elementos que tem de conjugar-se. Mas se soua a ultima hora do regimen que se extingue victima de uma larga vida de erros, a republica que tem fatalmente de gerir os negocios d'este paiz recebe uma herança de responsabilidades tremendas.

ECHOS DA CAVERNA

Na camara dos pares:

A ordem do dia, na sessão de quarta-feira, era o parecer da commissão de legislação sobre o processo movido ao sr. Mendonça Cortez, membro da camara dos pares.

O parecer é o seguinte:

«Senhores.—A vossa commissão de legislação, a quem foi presente o processo de querrela por abuso de confiança em que vem pronunciado o digno par do reino conselheiro João José de Mendonça Cortez;

Considerando que, conforme o artigo 4.º da lei de 24 de julho de 1885, a esta camara, como corpo politico, compete decidir se o par pronunciado deve ser suspenso das funcções legislativas, e outrossim se o processo deve seguir no intervallo das sessões, ou depois de findas as funcções do indiciado;

Considerando que o facto imputado ao referido digno par, conforme o despacho de pronuncia, é de tal natureza e gravidade, que bem justifica a suspensão das suas funcções;

Considerando que o indiciado é par vitalicio, e portanto que tem de ser julgado no intervallo das sessões:

E' de parecer:

1.º Que o digno par indiciado seja suspenso das funcções legislativas;

2.º Que siga o processo seus termos para ser julgado no intervallo d'esta para a seguinte sessão legislativa.»

O sr. Camara Leme referiu-se ao facto de terem sido ultimamente desviados dos cofres publicos, sem auctorisação legal, 13:000 contos de réis, á escandalosa protecção dada pelo governo transacto á Companhia de Ambaca, 30:000 libras por mez, e ao escandalo do aluguer do edificio do ministerio da instrucção publica, aluguer feito illegalmente sem a consulta prévia do Tribunal de Contas.

Apontou á camara o novo escandalo que acaba de se descobrir nos caminhos de ferro, onde se disse que as obras do tunnel de Lisboa tinham custado 7:000 contos, vendo-se pelas declarações dos empreiteiros Duparchy e Bartissol, agora publicadas na imprensa, que taes obras só importaram em dois mil e tantos contos.

Pergunta, pois, e sente não ver ninguém do governo para lhe responder, onde e como foram roubados os quatro mil e tantos contos restantes.

O sr. Camara Leme, em termos energicos, refere-se á fórma como os ministros fogem á responsabilidade dos seus actos, e, escudando-se na carta constitucional, diz que elles são responsaveis por traição, roubo, abuso do poder, dissipação de bens publicos, etc.

Apurou-se já, por enquanto, que trinta e tantas das assignaturas que figuram como sendo dos accionistas e saccadores nas letras depositadas no Banco Lusitano para caucionarem o emprestimo feito pelo Marchant Banking ao Banco do Povo, são falsas, isto é, phantásticas, porque não existem individuos com taes nomes.

Estas trinta e tantas assignaturas que até agora se apurou serem falsas, são de entre quarenta e tantos individuos que se dizia morarem na comarca de Almada,

dos quaes apenas appareceram sete, por junto.

No exame feito no escriptorio do administrador da massa fallida do Banco do Povo, apurou-se tambem que o guarda-livros Neves Junior, quando fugiu, era credor ao mesmo Banco da quantia de dois contos e tanto.

O sr. dr. Alves de Sá, em nome do seu constituinte sr. Antonio Victo dos Reis e Sousa, aggravou para o tribunal da Relação do despacho de pronuncia no processo contra o Banco Lusitano, em que o mesmo sr. Reis e outros se acham implicados no crime de desvio de fundos da caixa de pensões e soccorros dos empregados da Companhia Real.

O aggravado deve subir á Relação quando estiver prompto o traslado para esse fim, visto o processo conter ainda segredo de justiça.

Na camara dos deputados, sessão de ante-hontem:

O sr. Eduardo de Abreu pede que dêem expediente a dois requerimentos, o primeiro ácerca da situação do Banco de Portugal. O nosso paiz é o unico que não sabe a quanto monta a importancia da circulação fiduciaria, e qual é a sua reserva metallica.

Já dois ou tres deputados pediram esses esclarecimentos, já o governo prometteu satisfazer á exigencia e até hoje, e isto ha mais de oito mezes, ainda não se chegou a conclusão alguma.

O segundo requerimento versa sobre a necessidade que ha de requerer uma sessão secreta, pois que o assumpto é de tal fórma melindroso que não póde ser tratado de outra maneira.

Ainda ha pouco, Eduardo de Abreu alludiu a 30 contos de réis que passaram das mãos do thesouro para as de um particular. Desafia quem quer que seja a que negue a verdade d'este facto.

Requer, por consequencia, que lhe sejam fornecidos nuns esclarecimentos sobre o preço da compra e da venda de cereas, facto importantissimo de que a seu tempo tratará.

Teve a palavra o sr. Manuel de Arriaga, que subiu á tribuna. Trata-se de uma questão de honra para um funcionario do Estado. E' preciso saber se o individuo a que se refere, está criminoso ou innocente.

Pede, entretanto, ao parlamento que não delibere precipitadamente. Deseja, porém, que a sua voz seja escutada.

O sr. Mannel de Arriaga lê uma proposta onde se reproduz uma parte do discurso lido na camara dos deputados pelo sr. João Chrysostomo de Abreu e Sousa.

Esta proposta produz bastante sensação; as suas conclusões são que se deva entregar o sr. Marianno de Carvalho ao ministerio publico, e que se nomeie uma commissão de inquerito parlamentar para descobrir se ainda ha mais abusos praticados pelo mesmo sr. Marianno, com manifesto abuso das leis de contabi-

lidade publica e outras, e até da carta constitucional.

(A camara emmudece e o sr. Arriaga desce da tribuna.)

Na bella da pandéga

Com muito a proposito discreto um jornal alfacinha:

No mesmo dia em que o sr. ministro da fazenda desenrolava aos olhos do paiz o triste sudario da miseria publica, pondo em relevo a angustiosa situação do thesouro; á mesma hora em que s. ex.ª annunciava a necessidade imperiosa e imprescindivel de pedir ao contribuinte novos e grandissimos sacrificios; o telegrapho trazia de Villa Viçosa minuciosa noticia da festa que ia n'aquella localidade para aonde o chefe do Estado foi esquecer-se da terrivel e dolorosa crise em que falla na sua carta ao sr. Dias Ferreira. Segundo as informações telegraphicas não tem alli faltado musicas e foguetes, nem na tapada falta caça em que os illustres excursionistas exercitem as suas prendas venatorias.

AS MEDIDAS SALVADORAS

A commissão de fazenda reuniu na quinta-feira para discutir as propostas do sr. Oliveira Martins. Assistiu o sr. Dias Ferreira, que declarou que o governo já se podia obrigar a fazer no material dos diferentes serviços uma redução que poderia computar-se em 3:000 contos.

Continuando a questão das deducções nos vencimentos dos funcionarios, o sr. Luciano Cordeiro propoz que ellas fossem desde 1 a 25 p. c., começando em 1 p. c. nos vencimentos até 100\$ e augmentando successivamente 1 p. c. por cada 100\$000 réis.

O sr. Adolpho Pimentel apresentou uma proposta para que o minimo das deducções seja de 300\$000 réis, devendo o desconto ser de 4 p. c. até 450\$000, de 5 p. c. até 550\$000, de 6 p. c. até 600\$000 e assim successivamente até aos vencimentos superiores a 1:900\$000 réis, nos quaes incidiriam deducções de 20 p. c. Tambem propoz que as deducções recaibam nos soldos dos militares.

O sr. Dias Ferreira concordou em que se exceptuassem da deducção as gratificações de commando e de companhias.

O sr. José de Azevedo sustentou que o limite minimo da incidencia do imposto devia ser réis 360\$000, e o maximo deve ir além de 1:200\$000 réis, acompanhando o alvitre de que a taxação augmentasse de 1 em 1.

O sr. Campos Henriques, pediu que se alargasse a isenção da deducção ás gratificações dos presidentes dos tribunales.

O artigo 1.º já foi votado, salvas as emendas.

Diz o *Dia* que em alguns ministerios foram mandados suspender alguns diplomas referentes a decretos lavrados, em testamento, pelo ministerio transacto.

Consta que dois funcionarios altamente collocados foram convidados pelo sr. ministro da fazenda a solicitarem a sua exoneração.

Vão ser dispensados dos serviços que desempenhavam em diversas repartições do ministerio da guerra, os srs. coronel Araujo Veiga, encarregado do serviço dos transportes, major Ribeiro de Faria, chefe do gabinete da administração militar, capitães Rosa, Freixo e Valente, e tenente Trindade.

Foi exonerado do lugar de administrador geral das alfandegas e contribuições indirectas, o sr. Peito de Carvalho.

Expedição Azevedo Coutinho. — Horrivel

A'cerca do desastre da expedição Azevedo Coutinho, noticiam n'uma carta vinda de Moçambique:

«Da expedição Azevedo Coutinho sabe-se o seguinte, que me é contado pelo commandante militar d'um lugar limitrophe, e que chegou aqui ha pouco.

Atacava-se uma aringa. O Barbas de Menezes commandava uma das pequenas canhoneiras do Zambeze, e foi assistir ao combate, que se dava a duas leguas da margem. Proximo do lugar em que estava a metralhadora, havia uma grande porção de polvora. Uma buxa da metralhadora, levada pelo vento, foi cair sobre a polvora, causando uma explosão horrivel.

O Barbas de Menezes, chegando n'essa occasião, cahiu gravemente ferido, e, com o peito e ventre queimados, veio em maxilla para o navio, onde morreu tres ou quatro dias depois. Tomou apenas uma chavena de leite e adormeceu para sempre.

O Carlos Paiva Raposo foi queimado nas pernas. Arrancaram-se-lhe os bocados das botas, com a pelle das pernas e pés. Quando chegavam á margem do rio, estava morto. Completamente asado da cinta para baixo.

Azevedo Coutinho tambem ficou queimado, mas já está melhor. Acha-se no Guengue, e, logo que esteja curado, quer voltar ao ataque.

Os da aringa, que ia ser tomada, vendo o desastre, fizeram sortida, e, a machado, trucidaram quem poderam agarrar.

Houve uma debandada geral, e os nossos brancos não foram esquarterados, porque as peças-revolvers das canhoneiras lhe defenderam a retirada.

Os cypaes lançaram-se ao Zambeze desordenadamente. Para fugirem ao machado, iam atirar-se á voracidade dos jacarés. As aguas do Zambeze corriam vermelhas do sangue dos infelizes.

De 100 chegaram á outra margem, ou ás ilhas de areia, 25 e menos. Um desastre atterrador, por imprevidencia e desleixo dos que não cuidaram, nem previram, que o vento poderia levar o incendio ao paiol.

No Guengue, o dr. Braz de Sá tem 170 feridos em tratamento, quasi todos de bala. Os mortos são em numero desconhecido. Elles dizem 60, mas cre-se que ha falta de zero.»

Moralidade

Pela ultima reforma dos serviços agricolas foi extincta a secção da carta agricola da ilha da Madeira, sendo mandado recolher ao continente o então chefe d'esses trabalhos, o sr. capitão Correia Mendes.

Acontece, porém, que este senhor continúa a receber o melhor dos seus 65\$000 réis pelo ministerio das obras publicas, não se sabe a titulo de quê.

Informam o *Jornal da Noite* de que o sr. visconde de Mangualde, director geral das contribuições directas e um dos compadres mais intimos do sr. Marianno de Carvalho, ainda até hoje não pagou dez réis de direitos de mercê do referido titulo, apesar da lei o obrigar a encartar-se no prazo de dois mezes e o decreto da mercê ter a data de 4 de abril de 1890.

NOTICIARIO

Theatro

E' no proximo domingo que se deve effectuar a récita pela *troupe* do Asylo Escola, em beneficio da Associação Aveirense de Socorros Mutuos das Classes Laboriosas.

O espectáculo consta das comedias em 1 acto *Feio no corpo e bonito na alma*, *Coração e estomago*, *As duas bengalas*, e da tragedia heroico-comica *A morte do Calimbão*.

Em alguns intervallos serão recitadas poesias.

Assiste a orchestra *Aveirense*.

As *Novidades* dêram agora em chamar aos roubos *desfalques*, e divide esses roubos em duas classes: — os grandes desfalques e pequenos desfalques.

Assim aos roubos dos Bancos chama-os grandes desfalques, aos pequenos furtos chama pequenos desfalques.

E' mais eufonico, e menos aspero ao tympano.

Marque lá dois tentos, sua mãe.

Desastres

Na quinta-feira voltou-se, na estrada de Eixo, um carro de aquilario, d'esta cidade.

De cinco passageiros que levava, só um ficou com uma leve contusão. O cocheiro fracturou uma perna, sobre a qual lhe havia passado uma das rodas do vehiculo.

Ante-hontem um rapaz de Santhiago, ao descer da cama, trope-

59

FOLHETIM

JUDITH GAUTIER

A CONQUISTA DO PARAISO

XIV

O cerco de Pondichery

E pondo o ouvido á escuta, um tanto inquieto, presta toda a attenção, e, certamente, n'esta retirada desordenada ha o quer que seja de extraordinario e inexplicavel, porque não ha perseguição do inimigo, chegando, d'esse lado, a cessar o fogo. A columna torna a apparecer sahindo da fumaceira, tomando o caminho da cidade; mas d'esta vez por melhor sitio; abandona então o seu posto de observação, galopando para o bastião Sem Pa-

FRANCISCO CHRISTO

OS ACONTECIMENTOS DE 31 DE JANEIRO E A MINHA PRISÃO

A' venda n'esta redacção e na tabacaria e estabelecimento de moveis do sr. João Francisco Leitão, á rua de José Estevão

Remette-se franco de porte a quem enviar 600 réis a esta redacção

ção e cahiu sobre o bacio, que se fez pedaços, indo um fragmento ferir o rapaz n'uma perna, cortando uma via.

Consta que a commissão de fazenda pretende alterar o artigo das propostas de fazenda relativo á decima de rendas de casa e para isso partirá do principio de que a renda de casas até certa quantia não representa uma manifestação de riqueza da parte do inquilino, mas um encargo resultante de uma impreterivel necessidade.

Feira de Março

Principiaram já a ser collocadas as barracas para a proxima Feira de Março.

Amor serodio

Na comarca de Santarem está pendente um curiosissimo processo de divorcio.

E' auctor um respeitavel ancião de 78 annos de idade, e réus a mulher d'este e um sapateiro.

O auctor accusa sua esposa, com quem está casado ha 56 annos, de ter olvidado os seus deveres conjugaes, relacionando-se com o sapateiro.

O curioso do caso é que a consorte do auctor tem nada menos do que 76 annos de idade, e o sapateiro 71!

O da guarda!

Do *Jornal da Noite*:

«Rumoreja-se por ahí que na repartição dos caminhos de ferro do Minho e Douro se praticou um importante roubo.»

Consta que na reforma eleitoral, que o sr. Dias Ferreira tem em projecto, fica reduzido a 70 o numero de deputados, mas com subsidio.

Parricidio

A'cerca do horrivel crime de parricidio commettido na freguezia de Malhada Sorda, de que dêmos aqui noticia no domingo, ha as seguintes informações:

O infeliz José Bigottes dirigia-se do seu moinho, situado na margem do rio Cda, para a freguezia de Nave de Haver. A' dis-

vor, por onde entram os soldados em grupos tumultuosos, tismados de polvora, salpicados de sangue, em todo o caso mais tristes do que assustados. Dupleix pára; com o coração opprimido, por um presentimento, não ousando interrogar ninguém, mas parece-lhe ouvir pronunciar um nome perto de si, o de Paradis.

—Paradis, prisioneiro? exclama avançando para o grupo com impetuosidade.

Ninguém responde; ouvem-se passos regulares e compassados sobre as lages, apparecendo quatro soldados com as armas em cruzeta, formando padiola, e, sobre ella, um homem coberto com a bandeira do seu paiz.

O governador apeia-se, e aproxima-se.

—Está ferido! grita com voz surda.

E, affastando as dobras da bandeira, toma a mão inerte e tepida

tancia, porém, de dois kilometros da Malhada Sorda foi surpreendido por seu filho Francisco Bigottes, que, de fuciro em punho, o ameaçava de morte por não lhe ter ainda entregado a legitima materna.

O pobre pae pediu-lhe encarecidamente que o deixasse seguir o seu caminho, porém o Francisco, sem contemplicações de qualidade alguma, principiou de jogar tão fortes pauladas ao infeliz, que, passados poucos minutos, tinha as pernas e braços completamente partidos e poucos signaes de vida, evadindo-se o aggressor em seguida para um moinho.

Pouco tempo depois passava no local do crime uma columna volante da guarda fiscal, que foi atrahida para alli pelos gemidos que soltava a pobre victima. Sendo interrogada esta pelo commandante da columna, declarou-lhe que fóra seu filho quem o agredira, não lhe dizendo, comtudo, o nome do dito filho, mas os guardas, suspeitando que só o Francisco seria capaz d'um tão repugnante crime, dirigiram-se ao moinho em que este se refugiara, encontrando-o a almoçar com toda a placidez, e sem o mais pequeno vislumbre de remorso.

Seguidamente foi o criminoso entregue pelos guardas fiscaes ao regedor de Malhada Sorda, que immediatamente o mandou conduzir ás cadeias da comarca de Almeida, onde se acha.

As auctoridades judiciais, logo que tiveram conhecimento d'este facto, seguiram para o local do crime, a fim de procederem á competente autopsia, demonstrando esta que a morte fóra originada pelas violentas pancadas descarregadas com o fuciro de um carro, e que appareceu tinto de sangue a poucos passos do assassinato.

Os habitantes de Malhada Sorda queriam fazer justiça por suas mãos, opinando uns para que o parricida fosse queimado no meio da praça e outros para que fosse garrotado no sitio do crime.

Nos e os... Inglezes

O *Times* cre que Portugal sahirá honradamente das difficuldades em que se acha; que a se-

ainda de Paradis. Todos se descobrem, guardando um silencio profundo.

—Não, senhor! Morreu! responde-lhe.

Elle quer duvidar ainda, apoia a mão no coração do bravo que já não pulsa; depois, com os olhos orvalhados de lagrimas, contempla demoradamente o velho amigo, a quem estimava tanto, pela sua fidelidade e dedicação. A ferida que o prostrou não se vê: uma bala no coração, sem duvida; tem a apparencia de estar a dormir, muito pallido pela primeira vez, elle que conservara sempre tão linda côr, mesmo sob o clima da India.

Mas Dupleix, violentamente, abafa a sua dôr para que o movimento de perturbação e desanimo que esta morte causou se não prolongue mais.

—Soldados, diz elle, é bem cruel e desgraça que acaba de nos ferir; mas é preciso soffrir com coragem

veridade da crise imporá silencio aos credores; e que os esforços da nação para restabelecer o credito atrahirão uma sympathia geral.

Na sua maioria, os outros jornaes inglezes fazem uma campanha activissima para que os nossos credores estrangeiros não concordem na redução da divida, e alvitram, baseando-se no discurso do sr. Ferreira de Almeida, a ideia d'uma operação a que sirva de base Lourenço Marques.

Foi determinado á Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes que entre immediatamente nos cofres publicos com a quantia de 93:588\$910 réis, importancia das liquidações do imposto de transitio que essa Companhia indevidamente retinha em seu poder.

Beneficio

Por causas imprevistas que surgiram á ultima hora, não pôde ter hoje lugar o espectáculo em beneficio do infeliz artista José Lisboa.

O beneficiado conta vencer essas difficuldades, para que o espectáculo se realise, sem falta, na quarta-feira.

Attentado repugnante

Uma rapariga de Castro Daire foi encontrada, distante d'aquella povoação, amarrada de pés e mãos a um pinheiro, nua da cinta para cima e apresentando signaes de haver sido bestialmente violentada. Estava sem sentidos.

As auctoridades procedem a averiguações.

Terminam no dia 21 do corrente o castigo que lhes foi imposto, de um anno de inactividade, os coroneis srs. Malheiros e Calheiros, que por occasião dos acontecimentos de 31 de janeiro commandavam os regimentos de caçadores 9 e infantaria 10.

Disciplina a tiro!

Um official de artilheria, em Vilna, na Russia, ao acercar-se de uma bateria observou que os soldados se recusavam a fazer-lhe a continencia militar. Immediata-

a triste lei da guerra. O que nos deixou, era rico de gloria e o nosso precioso auxilio; e com a sua falta, a praça fica sem engenheiro.

Pois bem, serei eu quem o substitua. Por felicidade, sei alguma coisa de mathematicas e estudei n'outros tempos fortificação; posso, pois, encarregar-me de dirigir a defeza a cujos trabalhos dedicarei toda a attenção e cuidado. Que as justas lagrimas que vos arranca a falta d'este heroe vos não façam olvidar o vosso dever. Pensaes em vossos irmãos, pelejando, a esta hora, com o inimigo, e que, com a nossa retirada, sustentada a investida do exercito inglez. Não percamos tempo, protejamol-os, e que a nossa demora não seja causa de deplorar novos revezes.

Bussy é quem commanda a segunda divisão e, não conhecendo a sorte da primeira, continuou a avançar.

O moço official está magnifico

mente, puxou do revolver e matou dois dos mais salientes. Depois, vendo que as praças se submettiam e o sandavam segundo a ordenança, guardou tranquillamente o revolver e procedeu ás manobras, como se nada de extraordinario occorrera.

O incidente produziu grande sensação nos circulos militares, onde o proceder do official russo é commentado por fórmulas muito variadas.

A zelite

Dizem da Guarda que está concluida a apanha da azeitona n'aquelle concelho.

A colheita é muito inferior á do anno anterior. Todavia o azeite, dizem, é de muito boa qualidade.

Portugal e a Russia

Berne, 3.—O conselho federal fez propostas ao governo portuguez para negociar um novo tratado commercial.

O governo portuguez respondeu que resolvera conservar a sua inteira liberdade de acção nos negocios commerciaes, e que não faria tratados de commercio com paiz nenhum. Em consequencia do que, os dois Estados applicarão aos respectivos productos as pautas geraes.

Vingança d'um condemnado

Estava condemnado á morte e ia ser executado em Belem, no Mexico, um criminoso chamado Martinez, que havia assassinado um velho joalheiro d'aquella cidade.

No momento de começar a marchar para o supplicio Martinez commetten um novo crime.

Tinha-lhe sido permitido despedir-se de alguns amigos e do pessoal da prisão. Ao abraçar, segundo o costume mexicano, o chefe da policia secreta, chainado Cabrera, que muito havia contribuido para que elle fosse preso e condemnado, Martinez sacou de uma faca que levava escondida e deu-lhe tres golpes no peito. Cabrera cahiu banhado em sangue, mas felizmente os ferimentos não foram mortaes.

Alguns guardas precipitaram-se sobre o assassino, desarmaram o, e conduziram-o ao pateo da cadeia, onde, amarrado a um poste, foi immediatamente fuzilado.

Dizem do Cartaxo que ha alli á espera de compradores 3:000 pipas de vinho.

As mascaras

As primeiras mascaras foram feitas de cascas d'arvores; depois fabricaram-nas de couro (forradas de panno), de pau e de cobre, e o seu uso remonta aos disfarces das festas de Bacho e á origem da tragedia, tendo-se servido d'ellas, alternativamente, as festas religiosas, a elegancia, a conspiração, o theatro, o crime e o jogo.

Os actores gregos e romanos representavam mascarados.

Em França serviram-se de mas-

em pleno fogo, cheio de enthusiasmo e de sangue frio, commandando com tal precisão que os seus homens confiam na victoria.

Conseguiu apoderar-se das barracas, e expulsar o inimigo da trincheira, lançando a confusão nas fileiras dos inglezes, que teem, tambem, a deplorar a perda d'um official valoroso como é o capitão Brown. Bussy mantem-se no terreno conquistado, até ao momento em que vê forças consideraveis na sua frente. Adivinhando então que a outra columna soffreu algum revés, manda tocar a retirar, e apesar d'um fogo mortifero retira com toda a ordem. No momento em que um destacamento vae a sahir da cidade, em seu auxilio, os voluntarios entram, na melhor disciplina, trazendo mortos e feridos.

Kerjean, com um pé ferido havia dias, estava furioso por não poder sahir do quarto. Bussy foi vê-lo, dando ao seu amigo noticias

caras em algumas festas do século XIV; e, a propósito dos festins e justas que se deram para celebrar a chegada de Isabel de Baviera a Paris, diz um historiadôr que «príncipes e princezas, fidalgos e damas se entregaram, á sombra das mascaras com que occultavam o rosto, a todos os excessos da devassidão.»

Carlos VI gostava dos bailes de mascaras, que começaram n'essa epocha; e as mulheres da corte de Francisco I foram as que primeiramente adoptaram as mascaras «Loup», que eram de veludo forrado de tafetá branco.

N'esses tempos de confusão feudal, os senhores, depois de terem saqueado os transeuntes, furtavam-se muitas vezes á acção da justiça usando mascaras; outros iam mascarados ao «Nomos, jogo de azar».

Em 1535 foi decretado pelo parlamento a apprehensão de todas as mascaras e prohibida a sua fabricaçã. Estas determinações não tiveram effeito.

O reinado de Henrique III vulgarizou definitivamente a mascara. Os cortezãos, como as damas, usavam «Loup», e o proprio Henrique III dormia com uma mascara untada, por dentro, com pomada e alvaiade.

No dia de entrudo de 1583 sahio o rei com os seus favoritos, mascarados, pelas ruas de Paris.

No tempo de Henrique IV só os fidalgos e as donzellas nobres tinham o privilegio de usar de mascara.

No tempo de Luiz XII cahiu em desuso a mascara.

A revolução prescreveu as festas do carnaval; todavia os francezes em 1799, restabeleceram a liberdade da mascara.

Ao fazer-se a monographia da mascara não deve esquecer-se o «Homem da mascara de ferro», filho de Anna d'Áustria, que foi encarcerado, morreu e viveu sob a sua mascara, para não fazer concorrência a seu irmão Luiz XIV.

A mascara, pois, tanto é simbolo de folia como de infamia.

Sabe-se por telegramma do Funchal que o capitão Leitão e o actor Miguel Verdial passaram a bordo de um paquete, na altura das Canarias, em direcção a França. Iam de boa saude.

Expediente

Rogámos aos nossos estimados assignantes para quem estamos expedindo recibos, a fineza de os satisfazerem logo que para isso recibam aviso dos empregados do correio.

Aos srs. assignantes das localidades onde o correio não faz cobrança, sollicitamos o obsequio de mandarem saldar as suas contas.

Na freguezia de Freineda, pertencente ao concelho de Almeida, acaba de suicidar-se um rapazito

sobre a sortida e mais operações proximas.

—O bombardeamento deve começar esta noite ou amanhã de madrugada, diz Bussy; os inglezes devem ter terminado as trincheiras; mas, como graças ao pantano que os impede de se aproximarem, se estabeleceram a setecentas e cinquenta toesas do caminho bom, o seu fogo não nos prejudicará. Esso almirante Boscawen poderá ser, quando muito, um bom marinheiro, mas, por felicidade nossa, não percebe patavina de trabalhos de sitio. A noite passada avançava, sem preceder reconhecimento, até um pequeno bosque onde estavam emboscados. O resultado foi tomar-lhes os canhões que traziam dos navios ao campo. E, digame, accrescentou, nada sabe do exterior?

—Informações não nos faltam, diz Kerjean. A mulher do governador tem espiado até entre os ci-

de 11 annos, filho do regedor d'aquella freguezia.

Os paes haviam applicado ao rapaz uma ligeira bofetada, como castigo por uma falta qualquer; e vae elle então, o pequenito, empunhou um revolver e disparou-o no ouvido esquerdo, morrendo instantaneamente!

Fallecimento d'um carrasco

Falleceu o carrasco de Bruxellas, Boutquin, que, enquanto exerceu este cargo, não chegou a executar ninguém.

Apenas como ajudante do seu predecessor, tomára parte em duas execuções capitaes.

Ganhava tres mil francos por anno e era já bastante velho.

Notas de carteira

Encontra-se bastante doente o sr. Manuel José de Mattos Junior, acreditado negociante da nossa praça.

Desejamos as suas melhoras.

Falleceu hontem a mãe do sr. dr. Alexandre José da Fonseca, advogado n'esta cidade.

Os nossos pezames.

Acha-se enfermo um filho do sr. Joaquim Ferreira da Costa, habil relojoeiro d'esta cidade.

Falleceu em Fermentellos o sr. dr. Joaquim Pedro Nolasco, que ha poucos annos deixára os bancos da Universidade.

Cursou os preparatorios n'esta cidade, onde era muito conhecido.

Tambem se finou em Coimbra o sr. Abilio Augusto Cezar de Aguiar, que foi professor no lyceu de Aveiro.

FOLHAS SOLTAS

HISTORIAS DAS ILHAS

O PAE DO JACINTHO

(Conclusão)

—E já não havia de ser enganado tanta vez como eu! concluiu o velho sentenciosamente.

Encareci-lhe com palavras de elogio, aquelle procedimento sublimo, porém elle, ingenuamente, recusou o louvor, exclamando:

—Não faz mingoa o senhor dizer tanta coisa. Se isto é o meu sangue!...

E o velho pronunciava estas palavras envolvendo novamente o filho n'um olhar de ternura infinita, como as aves envolvem os seus pequeninos implumes, em macio frouxel, na meiga concavidade do ninho.

Até este ponto da narrativa o capitão Silveira tinha tido na voz uma certa suavidade, que contrastava com o severo aspecto do seu rosto. Depois remexeu-se na cadeira, puxou o bonet para a testa e continuou com certo desabrimiento.

Escusado é dizer que não res-

payos inglezes que lhe são d'uma fidelidade incrível. As noticias mais frescas são que o nababo Allah-Verdi prometteu um reforço de seis mil cavalleiros aos nossos inimigos.

—Como pôde ser isso? Apesar do tratado de paz assignado com-nosco!

—Os tratados não tem vigor por essa gente, quando o seu interesse é de os romper. Depois, Malbrough fez, segundo consta, presentes magnificos; tudo isto junto á esperança de se vingarem da derrota que lhes inflingimos, é mais do que preciso para resolver os mouros a serem traidores. Esta é a má nova. Agora a boa. Os nossos navios de guerra, mesmo nas barbas dos inglezes, lançaram trezentos homens de reforço em terra na cidade de Madrasta.

—Até que enfim! Madrasta em estado de se defender, é um cuidado de menos para Dupleix. Vou-

pondo pela estricte fidelidade de fôrma do que deixo escripto, e do que vou escrever, com relação ás palavras do bom do Silveira.

«Quatro annos depois ainda eu estava em caçadores 12. O Jacintho déra baixa e havia casado com uma rapariga que morava perto da praça do peixe.

Tinham uma logita muito frequentada por gente do mar. A mulher do antigo cabo, com o seu rosto alegre e rosado, era um chamariz para a freguezia. Demais a Rita, assim se chamava, fazia entender-se em inglez, e d'este modo conseguia que o seu estabelecimento fosse preferido pelos marinheiros britannicos, excellentes consumidores, visto que o principal artigo do commercio do casal eram as bebidas de guerra.

O velho assistiu ao casamento do filho e voltou para o campo. Apesar dos seus sessenta e quatro annos, monrejava de sol a sol. Um dia andava trabalhando junto de uma pedreira. De repente ouviu o grito de: «Lá vae fogo!» que precede a explosão da broca. Como devia haver mais dois gritos eguaes, não se apressou muito. Quando pousou o picão em terra, ouviu-se a segunda advertencia. O velho correu então, para fugir aos pedaços de rocha que a poivora explodindo ia arremessar a grande altura, mas contou demasiado com a força das pernas e cahiu. N'este momento a broca rebentou, depois do terceiro aviso dado, voz em grita, pelo bota-fogo, e um grande penedo veio cahir sobre o pae de Jacintho, partindo-lhe uma perna.

Levado em rede para a cidade, o pobresinho entrou no hospital e esteve tres mezes na enfermaria. A principio, o filho foi vê-lo com a mulher e carpiu desconsoladamente aquella desgraça. As visitas tornaram-se, porém, mais raras. Se elle tinha a vida tão presa! Durante o terceiro mez não foi lá vez nenhuma. Após diversas complicações, o doente teve alta. Estava aleijado.

Quando o lamentaram, ao vê-lo sahir do hospital, o velho respondeu:—Isso era bom se eu não tivesse um filho.

Foi para casa do Jacintho. Ao fim do primeiro dia, explicou-se. Não podia ir para o campo porque lá tinha que trabalhar, afim de não morrer de fome, e o trabalho para elle era impossivel com aquelle aleijão. O Jacintho fitou a mulher. A Rita tinha-se feito muito vermelha e olhava para o tacto, abanando a cabeça repetidas vezes. O velho não viu isto e só notou que o filho, quando lhe offereceu a casa, tinha a voz trémula e quasi não sabia o que estava dizendo.

Passou-lhe então uma suspeita pelo espirito. Seria pesado ao Jacintho? Perguntou e a resposta indecisa d'este e o silencio pertinaz da nora explicaram-lhe tudo.

—Está bom, rapaz! Que queres? Julguei que vivias mais desembaraçado. Volto para a nossa freguezia. Sempre lá me hei-de

deixar, meu caro amigo, desculpe, e até logo.

No dia seguinte, ao romper da aurora, começou com uma violencia formidavel o bombardeamento; mas os inglezes, reconhecendo as faltas que commetteram, alargaram o ataque do lado do norte, e os tiros batiam em cheio no bastião S. José e na porta Valdaur. Dupleix correu a estes pontos, mandando reforçar aqui a artilheria, e como faltavam saccos de terra, fez blindar a troncos de coqueiro, as escarpas que sem isso abateriam.

O fogo dos baluartes, porém, não os fazia affastar dos trabalhos. Boscawen expunha, a claro, todos os canhões, assestando-os contra a fortaleza; mas por toda a parte encontrava artilheria superior á sua. Durante tres noites, sem um momento de descanço, continuou accêso o tiroteio, recebendo a praça mais de vinte mil projectis.

Para ultimo recurso, os sitiantes

arranjar. Fica-te com Deus, filho, fica-te com Deus.

Agarrou-se ao Jacintho, beijou-o muito e sahio pela porta fóra, arrastando-se da perna aleijada.

D'alli a tempos, vi-o no asylo de mendicidade.

Como sabia de tudo isto, apenas dei com os olhos no velho, fui para elle e disse-lhe do filho quanto merecia aquella infamia.

O velho escutou-me sorrindo tristemente e respondeu por fim:

—Será verdade o que o senhor me diz, seré. Mas que lhe hei-de eu fazer? Se elle é do meu sangue?...

MAXIMILIANO DE AZEVEDO.

FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CRENÇA

Mamadeiras, Borrachas, Suspendorios, Perfumarias

Sabonetes muito baratos

a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central, de Francisco da Luz & Filho.

AVEIRO

A's mães

Succede muitas vezes que o leite materno, pobre de elementos nutritivos, não dá á creança a necessaria alimentação. A creança principia a definharse, não obstante abarrotarem-lhe o estomago de eguarias quasi sempre nocivas ao seu estomago debil.

Se querem ver os vossos filhos promptamente restabelecidos, comprei a Farinha Lactea de Nestle, que se vende na loja de Arthur Paes.

Todas as creanças alimentadas com esta farinha distinguem-se pelo seu vigor e viveza dos olhos. Estão isentas de vomitos, bootejas, etc.

Acompanha cada lata um impresso em que se ensina o modo de preparar a farinha.

Emulsão de Scott

Braga, 13 de Maio de 1886.

Ill. mos Srs. Scott e Bowne.

Tenho prescripto, tanto na minha clinica hospitalar, como na civil, a Emulsão Scott e o seu uso tem sido benefico a muitos e de remedio a outros; sendo por isso um medicamento muito apreciavel, e talvez, a melhor fôrma de fazer uso do oleo de figados de bacachau.

João Baptista de Souza Macedo Chaves, Formado em Medicina e Cirurgião, e um dos medicos do Hospital de S. João Marcos da cidade de Braga.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

O POVO DE AVEIRO acha-se á venda em Lisboa, na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

mandaram approximar os navios de segunda ordem, a cinquenta toesas da cidade, e d'alli chuvia metralha ininterruptamente.

—Abrigue-se d'este lado, diz Dupleix; não responda e deixe-os fazer barulho, que nos não assusta. O resultado, foi apenas matar uma pobre mulher de idade avançada que passava pela rua.

Perante o pouco successo de seus esforços, os inglezes perdiam decididamente a coragem. Interceptou-se um officio do almirante em que elle mostrava o seu furor; os espiões e desertores fallavam já em levantar-se o sitio. Entretanto, Dupleix esperava um ataque decisivo e desesperado, e por isso fazia recolher os canhões das baterias avançadas, quando na quarta noite lhe vieram annunciar que os inglezes desarmavam o material de sitio e retiravam para o forte S. David.

—Não os deixemos ir á sucapa

Annuncios



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro. —Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toasta», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolturos das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e droguaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

CHEGOU JÁ

A notavel agua de quina de Pinaud. O seu uso evita a queda dos cabellos, destruindo completamente a caspa.

Pós dentrificos, em frascos, de Azevedo, Irmão & Veiga, admiraveis pelo seu sabor e qualidade.

Pastilha dentífrica de glicirina, de Jellé Frère, a que melhor resultado tem dado contra os abalos dos dentes e descarnamento das gengivas, tornando os dentes brilhantes e destruindo o mau halito da bocca.

Grande variedade de perfumarias e outros artigos de toilette. Cotelaria, escovaria, etc.

A' venda no estabelecimento de barbear de Manuel de Lemos Junior.

ALTO DA R. DE JOSÉ ESTEVÃO, 4 A 6

sem lhes fazer umas contumelias, gritou o governador, radiante de alegria.

As tropas francezas cahiram-lhe em cima, lançando fogo ao acampamento que abandonavam, e de manhã viam-se as ultimas filas de reatguarda marchar como se tivessem dado cêbo nas botas. Os navios, esses, desfraldavam o velame e punham-se ao largo. E a brisa que os impellia, fazia chegar a bordo, cantado por todo o exercito francez, o engraçado estribilho que tanto incommodára os nervos do almirante e soldados, durante as cinco semanas de cerco:

Malbrough quer guerra, erra
E depois berra, erra.

(Continúa.)

Curso de Grammatica Portugueza

POR

ABILIO DAVID E FERNANDO MENDES

PROFESSORES DE ENSINO LIVRE

Com uma carta prefacio de Sr. Dr. JOÃO DE DEUS

Obra redigida em harmonia com os programmas dos lyceus e dos candidatos ao magisterio elementar e complementar nas Escolas Normaes

Preço: — Cartonado, 500 réis; brochado, 400 réis.—A' venda na administração do POVO DE AVEIRO.

10:120

MACHINAS DE COSTURA

A Companhia Fabril Singer acaba de despachar nas alfandegas de Lisboa e Porto 9:170 caixas contendo 10:120 machinas de costura, para serem distribuidas por todas as succursaes estabelecidas nas capitães dos districtos.

COMPANHIA FABRIL SINGER

75, RUA DE JOSÉ ESTEVAO, 79

(PEGADO A AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL)

AVEIRO

E em todas as capitães dos districtos

NOVIDADE LITTERARIA

A PROPOSITO DO CASO DAS TRINAS

OS JESUITAS

E as congregações religiosas em Portugal nos últimos trinta annos

POR

M. BORGES GRAINHA

Com o curso superior de lettras e professor do Lyceu de Braga

Já está á venda em todas as livrarias este interessantissimo livro, de inquestionavel oportunidade, no qual o auctor, que conhece intimamente os processos de que o jesuitismo se serve geralmente e se tem servido em Portugal, para conseguir os seus fins de engrandecimento e dominação, narra minuciosamente o viver dos collegios e conventos religiosos de diversas congregações existentes no paiz, patenteando o seu modo de proceder, de ensinar e de educar.

Apresenta o fac simile d'uma carta demissoria escripta pelo punho do actual provincial da Companhia de Jesus e assignada pelo padre Vicente Ficarelli, seu antecessor em Portugal.

O interesse e desenvolvimento d'esta obra avalia-se pelos titulos de alguns dos seus capitulos, que passamos a enumerar:

A PROPOSITO DO CASO DAS TRINAS. QUEM É O AUCTOR D'ESTE LIVRO? PORQUE SE ESCREVE ESTE LIVRO? CATALOGO APPROXIMADO DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS EXISTENTES EM PORTUGAL.

HISTORIA SUMMARIA DOS JESUITAS EM PORTUGAL NOS ULTIMOS 30 ANNOS. OS SEGREDOS DOS JESUITAS. PROCESSOS DE SEDUCCÃO RELIGIOSA. A SEDUCCÃO DOS COLLEGIOS RELIGIOSOS. JESUITAS DE CASACA E JESUITAS DE SAIA. A VIDA INTIMA DOS JESUITAS. AS IRMÃS DE CARIDADE. VIDA INTIMA DAS RELIGIOSAS. OS JESUITAS E AS MULHERES. O DINHEIRO DOS JESUITAS. SYNDICANCIAS OFFICIAES. COMBATES QUE OS JESUITAS TEMEM. ASSOCIAÇÕES ANTI-JESUITICAS.

O livro, que tem perto de 400 paginas, é nitidamente impresso em bom papel e custa 600 réis. Pelo correio 630 réis. Depósitos nas livrarias: Escolar, rua do Almada, 545 e na Empresa Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 184. EM AVEIRO vende-se na livraria do sr. Joaquim Fontes Pereira de Mello.

ARMAZEM DE DROGAS

DE

Joaquim M. P. Falcão

42, R. N. DO ALMADA, 44

LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros

Importação directa

ELUCIDARIO

Dos corpos administrativos e das corporações de piedade e beneficencia

Sobre a organização dos seus organamentos e contas annuaes

Contendo um resumo dos preceitos legais e esclarecimentos mais importantes sobre o assumpto, e um formulario ou colleção de modelos para organamentos ordinarios, supplementares e parciaes, mappa do calculo da receita, tabella da conversão do servico braçal e a dinheiro, conta de gerencia, mappa comparativo da despesa autorizada effectuada, relação de dividas activas e passivas, e outros — por dois juizes de primeira instancia, servindo em commissão nos tribunaes administrativos.

Esta importante obra, de grandissima utilidade para a facil organização de organamentos e contas das camaras municipaes, juntas de parochia, confrarias, irmandades e misericordias, e de ha muito reclamada por todos os que tem de intervir na gerencia dos alludidos corpos administrativos e corporações de piedade e beneficencia, acha-se á venda na cidade da Guarda, no estabelecimento dos srs. Julio Augusto Proença & Filho, rua do Commercio, 14 a 22. Custo de cada exemplar, 500 réis. Pelo correio, 520 réis.

As requisições para a aquisição d'esta magnifica obra devem ser feitas a Germano de Oliveira, rua do Commercio, Guarda, devendo as mesmas ser acompanhadas da respectiva importancia em valores do correio.

No Porto vende-se na livraria Cruz Coutinho, rua dos Caldeiros, 18 e 20.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

E tão agradável ao paladar como o leite.

Posse todas as virtudes do Oleo Simples de Fígado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis;
Cura a Anemia;
Cura a Debilidade em Geral;
Cura a Escrofula,
Cura o Rheumatismo,
Cura a Tosse e Seções,
Cura o Rachitismo das Creanças.

Receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884

Srs. SCOTT & BOWNE, NEW YORK:

Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos dezto annos da minha pratica para empregar as preparações da qual o oleo de fígado de bacalhao é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicito a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilitadas em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

DR. FRANCISCO DE ASSIS MEIRA, I Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1884

Srs. SCOTT & BOWNE, NOVA YORK.

Meus Srs.—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.

Com este motivo tenho muito prazer de publicar o Sou de Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., DR. AMEZIO GANLO.

A venda nas boticas e drogarias.

Novo Diccionario Universal Portuguez

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico, mythologico, etc.

Compilado por Francisco de Almeida

Condições da assignatura: — O Novo Diccionario Universal Portuguez contém 2:424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6—Lisboa.

FRANCISCO CHRISTO

OS ACONTECIMENTOS DE 31 DE JANEIRO

E A

MINHA PRISÃO

A' venda n'esta redacção e na tabacaria e estabelecimento de moveis do sr. João Francisco Leitão, á rua de José Estevão.

Remette-se franco de porte a quem enviar a esta redacção a quantia de 600 réis.

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações rheumaticas, syphiliticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocapas nevralgicas, blenorragias, canceros syphiliticos, inflammções visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercuria.

PILULAS PURGATIVAS VEGETAES DO MEDICO QUINTELLA

Estas magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e difficieis digestões, etc.—Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro—Drogaria e Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

Joaquim José de Pinho

ALFAYATE E MERCADOR

ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braamcamp (antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimento. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

EMILIO RICHEBOURG

A ESPOSA

Edição illustrada com chromos e gravuras

Está em publicação esta obra do auctor dos romances "A Mulher Fatal," "A Martyr," "A Filha Maldita," "O Marido," e "A Avó," que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo, 40 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. — Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 60 réis.

BRINDE AOS ASSIGNANTES

No fim da obra será distribuido aos srs. assignantes, como brinde, uma estampa em chromo, de grande formato, representando a — Vista geral do Palacio da Pena, de Cintra.

Editores — BELEM & C.ª — Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

EDITOR—FAUSTINO ALVES

Typ. do «Povo de Aveiro»—R. do Espirito Santo, 71